

RELAÇÃO ENTRE ANEMIA FALCIFORME E NECROSE PULPAR - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Piovesan Recalcatti¹, Kamille Vitória Ventz Bridi², Estefani Marchioro³, Camilly Fernandes Capestrano⁴, Anderson Nardi⁵

1. Discente do curso de Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Kamille Vitória Ventz Bridi, kamiventz39@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A anemia falciforme é considerada uma das doenças genéticas de maior proporção no Brasil, consiste num grupo de distúrbios hereditários nos quais hemácias assumem o formato de foice. Essas células morrem prematuramente, ocorrendo escassez de glóbulos vermelhos saudáveis, causando anemia, aumentando a chance de obstrução do fluxo sanguíneo, podendo afetar a polpa dentária desencadeando um quadro de necrose pulpar. **Objetivo:** Demonstrar a relação entre anemia falciforme e necrose pulpar. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, embasada na análise de artigos científicos, publicados entre 2004 e 2023, localizados nas plataformas digitais Google Scholar, Google e PubMed. **Resultados:** A crise vaso-oclusiva é um episódio de dor muito frequente em pacientes com anemia falciforme, essa vaso-oclusão obstrui o fluxo sanguíneo. Essas crises podem durar cerca de 4 a 6 dias ou ultrapassar semanas, tem potencial para acometer ossos e tecidos presentes na cavidade oral, através da interrupção do fornecimento de sangue. Por sua grande vascularização, o tecido pulpar, constituído por numerosos vasos sanguíneos, é diretamente afetado pela redução ou bloqueio do fluxo sanguíneo, podendo levar à calcificação tecidual ou mesmo à necrose da polpa dentária. Em dentes jovens a necrose atua como fator de interrupção do processo de formação radicular, prejudica o ápice da raiz, escurece os dentes, os deixa sensíveis e pode tornar-se uma lesão periapical. Para prevenir as crises ou diminuí-las deve-se dispor de uma dieta balanceada e manter-se hidratado, pois a ingestão regular de água torna o sangue menos viscoso e melhora a circulação nos vasos, diminuindo a chance de vaso-oclusão. **Conclusão:** Portanto, em pacientes portadores de anemia falciforme faz-se necessário acompanhamento odontológico regular com conhecimento da condição por parte do cirurgião-dentista através da anamnese, além do acompanhamento nutricional. Caso não seja diagnosticada precocemente, a necrose pulpar, pode ser tratada através do tratamento de canal retirando o tecido necrosado.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Necrose Pulpar; Fluxo sanguíneo; Doenças genéticas; Vaso-oclusão.

Agradecimentos: A autora Eduarda Piovesan Recalcatti agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa de estudo.